MA

ACCUVIT

polivitamínico + associações

Comprimidos revestidos em frasco de 30

USO ADULTO

USO ORAL

Composição completa:

Cada comprimido revestido contém: cobre (como óxido cúprico)

Excipientes: amido, celulose microcristalina, dióxido de titânio, hipromelose, estearato de magnésio, dióxido de silício, crospovidona, corante amarelo FDC nº 6 laca de alumínio, laurilsulfato de sódio, dióxido de silício coloidal, aroma de laranja, silicato de magnésio (talco), macrogol, fosfato de cálcio dibásico e óleo mineral.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

ACCUVIT é um complexo vitamínico que contém componentes capazes de prevenir danos nas células, combatendo assim o excesso de radicais livres.

ACCUVIT quando conservado em temperatura ambiente (temperatura entre 15 e 30°C), ao abrigo da luz e umidade, apresenta uma validade de 36 meses a contar da data de sua fabricação. NUNCA USE MEDICAMENTO COM O PRAZO DE VALIDADE VENCIDO. ALÉM DE NÃO OBTER O EFEITO DESEJADO, PODE PREJUDICAR A SUA SAÚDE.

Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o término. Informar ao médico se está amamentando.

Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duracão do tratamento.

Não interromper o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Informe seu médico o aparecimento de reações desagradáveis, tais como: náuseas, vômitos e/ou diarréias.

Durante o tratamento com ACCUVIT pode-se eventualmente observar uma coloração amarela mais intensa da urina, devido à presença de riboflavina.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ACCUVIT é contra-indicado em pacientes que apresentem hipersensibilidade a quaisquer dos componentes de sua fórmula.

Informe seu médico sobre qualquer medicamento que esteja usando, antes do início, ou durante o tratamento.

NÃO TOME REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO. PODE SER PE-RIGOSO PARA A SAÚDE.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

ACCUVIT traz em sua fórmula básica, ácido ascórbico, acetato de racealfatocoferol, betacaroteno e selênio, importantes antioxidantes, uma vez que evitam a formação de radicais livres que são prejudiciais ao funcionamento do metabolismo celular.

O ácido ascórbico participa de outras reações, principalmente na conversão de prolina e lisina em hidroxiprolina e hidroxilisina, responsáveis pela formação da síntese do colágeno. Participa da conversão do ácido fólico em ácido folínico e na hidroxilação de dopamina em norepinefrina. Sua absorção ocorre prontamente no intestino e sua distribuição para as células é através do plasma. Sua eliminação é urinária.

O acetato de racealfatocoferol e o ácido ascórbico são classificados como antioxidantes, substâncias que protegem as células e os tecidos contra os ataques de moléculas conhecidas como "radicais livres de oxigênio".

O tocoferol (vitamina E) é o mais importante tocoferol com atividade de vitamina, por apresentar-se em quase 90% dos tecidos animais e por possuir maior atividade biológica. Tem ação antioxidante e os compostos formam sistemas reversíveis de oxiredução. A vitamina E exerce uma importante função antioxidante e protetora, que se estende aos eritrócitos impedindo a sua hemólise, atuando também como carreadora de elétrons. A vitamina E pode facilitar a absorção, armazenamento hepático e a utilização da vitamina A. Sua absorção ocorre no trato gastrintestinal, através do mecanismo idêntico ao das vitaminas lipossolúveis. Associa-se aos quilomicrons e, posteriormente, a uma beta-lipoproteína plasmática. Distribui-se em todos os tecidos. Sua deficiência está relacionada com aumento do quadro de hemólise, decorrente da ação dos agentes oxidantes. O acetato de tocoferol possui uma potência de 1,36 U.I./mg.

O betacaroteno é um carotenóide que é convertido em vitamina A. Sua absorção depende de bile e de gordura pelo trato gastrintestinal. Os carotenóides são absorvidos e transportados via linfática ao fígado. Circulam em associação com lipoproteínas e são convertidos em vitamina A em vários tecidos. A hipercarotenemia resulta em uma reversível descoloração amarelada da pele. A hipervitaminose não ocorre provavelmente

porque a conversão de betacaroteno em retinol é limitada. Cerca de 60% do zinco é transportado no plasma ligado à albumina e o restante, encontra-se ligado à alfa-2-macroglobulina e à transferrina, não sendo disponível para trocas. Sua absorção é, na maior parte, ocorrida no duodeno, íleo e jejuno. Somente 10 a 40% do zinco ingerido é absorvido. No fígado, liga-se à metalotionina, que é uma proteína fixadora de metais. A regulação da absorção intestinal ocorre no fígado. A carência ou não do zinco no organismo influencia a regulação da absorção. A eliminação é principalmente fecal, ocorrendo também por via urinária, suor e lactação. As principais



funções do zinco são o metabolismo dos carboidratos, estimular a síntese e o metabolismo protéico, melhorar a resistência ao esforço e aumentar a força muscular.

O cobre é um elemento químico que participa da composição de várias enzimas. Tem importância na oxidação do ferro sendo transportado no plasma ligado à albumina. Apresenta também a função de aumentar a resistência do colágeno. Através do envolvimento das enzimas que contém cobre, tem função na produção de energia mitocondrial, proteção contra oxidantes e síntese de melanina e catecolaminas. Vinte e cinco a sessenta por cento do cobre da dieta é absorvido. Sua absorção ocorre no estômago porém é máxima no intestino delgado através de transporte ativo e difusão passiva. É excretado via bile, no trato gastrintestinal e eliminado nas fezes.

A riboflavina ajuda a liberar energia dos alimentos, sendo essencial para o crescimento e manutenção do organismo. É vital no metabolismo como coenzimas para flavoproteínas como respiração celular. Sua absorção é intestinal, sendo convertida em flavina mononucleotídeo através da enzima flavoquinase e, posteriormente, em adenina dinucleotídeo flavina, sendo que estas duas formas são ativas. O excedente da riboflavina que não foi absorvido, é eliminado intacto pela urina e também pelas bactérias intestinais.

O selênio tem uma ação antioxidante através da enzima glutationa-peroxidade, onde possui o selênio sob a forma de selenocisteína, que ajuda na prevenção da geração de radicais livres e diminuição do risco oxidativo e danos tissulares. Tem ação vital para o desenvolvimento, crescimento e metabolismo como parte do sistema da tireóide. A dose diária é de 55 µg/dia para as mulheres e 70 µg/dia para os homens. Sua absorção é no trato gastrintestinal. É armazenado no fígado, células vermelhas, baço, coração e unhas. É convertido no tecido em seu metabólito ativo. Sua excreção é urinária e discretamente fecal.

Os bioflavonóides são um grupo de compostos fenólicos encontrados em frutas e vegetais conhecidos por suas propriedades antioxidantes. Alguns flavonóides inibem a fosforilação protéica, inibem *in vitro* e *in vivo* a agregação plaquetária e modificam a atividade das enzimas do metabolismo do ácido araquidônico, agindo como agentes antiinflamatórios, além de diminuir a ação de radicais livres.

A acetilcisteína é um aminoácido derivado do ácido aminocisteínico, que age como antioxidante. É um precursor da glutationa, auxiliando nas defesas antioxidantes. Tem biodisponibilidade em cerca de 6 a 10%. Tem 50% de ligação protéica, sendo metabolizada no fígado e excretada pelos rins e fezes. Não se conhece a excreção no leite materno. Sua meia-vida de eliminação é de 2,27 horas.

A glutationa é um tripeptídeo endógeno que contém cisteína e que regula inúmeras reações enzimáticas. É sintetizado a partir dos aminoácidos glutamato, cisteína e glicina, através de dois processos enzimáticos, utilizando ATP como fonte de energia. Age como antioxidante e participa de reações de detoxificação. Tem meia-vida aproximada de 10 minutos e excreção renal.

Indicações:

Na correção das hipovitaminoses C e E. Como preventivo de processos degenerativos celulares, combatendo o excesso de radicais livres através de sua ação antioxidante.

Contra-indicações:

ACCUVIT É C^ONTRA-INDICADO EM PACIENTES QUE APRESENTEM HIPERSEN-SIBILIDADE A QUAISQUER DOS COMPONENTES DE SUA FÓRMULA.

Precauções e Advertências:

O ÁCIDO ASCÓRBICO PODE PROPORCIONAR UM AUMENTO DA FORMAÇÃO DE CRISTAIS URINÁRIOS. PORTANTO, OS PACIENTES COM DEFICIÊNCIA DE FILTRA-GEM RENAL DEVERÃO SER ORIENTADOS PARA QUE EVITEM UMA POSSÍVEL NEFROLITÍASE

O ÁCIDO ASCÓRBICO FOI ASSOCIADO À HEMÓLISE EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE GLICOSE-6-FOSFATO DESIDROGENASE. PODE OCORRER AUMENTO DOS NÍVEIS GLICÊMICOS EM TRATAMENTOS PROLONGADOS E EM ALTAS DOSES

Interações medicamentosas:

O ácido ascórbico pode proporcionar uma maior absorção de alumínio, componente presente nos antiácidos, determinando aumento dos níveis sanguíneos do mesmo. O ácido ascórbico poderá ter sua absorção diminuída quando administrado concomitantemente com ácido acetilsalicílico.

Reações adversas:

PODEM OCORRER DISTÚRBIOS GASTRINTESTINAIS, TAIS COMO: NÁUSEAS, VÔMITOS E/OU DIARRÉIAS. PODEM SER OBSERVADAS REAÇÕES RENAIS COMO DESCOLORAÇÃO DA URINA E/OU LITÍASE RENAL.

Posologia:

Um comprimido ao dia.

Conduta na superdosagem:

Medidas de suporte podem ser necessárias, tais como: lavagem gástrica, se necessário e administração de um emético. Podem ser empregados agentes quelantes e são preconizadas medidas gerais de suporte visando combater desidratação, acidose e o choque.

Pacientes idosos:

As mesmas orientações dadas aos adultos devem ser seguidas para os pacientes idosos, observando-se as recomendações específicas para grupos de pacientes descritos nos itens "Precauções e Advertências" e "Contra-indicações".

MS - 1.0573.0206

Farmacêutico Responsável: Dr. Wilson R. Farias CRF-SP nº 9555

Aché Laboratórios Farmaceuticos S.A. Via Dutra, km 222,2 - Guarulhos - SP CNPJ 60.659.463/0001-91- Indústria Brasileira

Número de lote, data de fabricação e prazo de validade: vide embalagem externa

SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR; NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.



0800 701 6900 8:00 h às 17:00 h (seg. à qui. 8:00 h às 12:00 h (sex.)